

O papel do tutor da EaD

Aplicação dos princípios do professor atuante em EaD

O orientador/mediador intelectual é aquele que usa os meios tecnológicos disponíveis para ajudar na escolha das informações mais importantes para o aluno; que procura adaptar essas informações aos seus contextos de vida e ajuda a ampliar o grau de compreensão de tudo e a integrá-lo em novas sínteses. Orientador/mediador emocional – mesmo a distância, o professor tem de motivar, estimular, incentivar e organizar os limites, com equilíbrio, credibilidade, autenticidade e empatia.

Orientador/mediador gerencial e comunicacional– é o principal elo entre o aluno, a instituição e os demais atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem a distância. Planeja constantemente e orienta o aluno para usar as mais variadas formas de comunicação e expressão. Orientador ético – como em qualquer processo de ensino e aprendizagem, o professor a distância tem também a importante responsabilidade de conduzir esse processo mediante a adoção de valores e atitudes que contribuam para o desenvolvimento de valores individuais e coletivos numa perspectiva ética e construtiva.

Essas novas atribuições conferidas ao professor independem do seu espaço de atuação – se presencial ou a distância. No que diz respeito à Educação a Distância, a necessidade de o professor assumir essas novas responsabilidades aumenta significativamente.

O professor-tutor é aquele responsável pelo acompanhamento dos alunos ao longo do curso. Cabe a ele a responsabilidade de mediar todo o desenvolvimento do curso, orientar os alunos em seus estudos, esclarecer dúvidas, explicar questões a relativas aos conteúdos abordados e avaliar o desempenho dos alunos em todo o processo (Costa, 2007; Machado; Machado, 2004; Martins, 2003).